

**ATA DA 116ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2022**

1 Aos vinte e oito dias do mês de abril de 2022, às 14 horas, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê da
2 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH rio das Velhas), por meio de videoconferência utilizando a plataforma
3 Zoom (link: <https://us02web.zoom.us/j/88668827808>) com transmissão ao vivo no canal *Reuniões CBH Rio das*
4 *Velhas* no Youtube, para participarem da 116ª Reunião Plenária Ordinária do CBH rio das Velhas. **Participaram os**
5 **seguintes conselheiros titulares:** Leila Margareth Moller, Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água
6 e de Esgotamento Sanitário - ARSAE-MG; Ivaldo Martins Boggione, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
7 – EMATER MG; João Paulo Mello Rodrigues Sarmiento, Instituto Estadual de Florestas – IEF; Fúlvio Rodriguez Simão,
8 Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG; Leopoldo Ferreira Curi, Agência de Desenvolvimento
9 da Região Metropolitana de Belo Horizonte – ARMBH; Maria de Lourdes Amaral Nascimento, Instituto Mineiro de
10 Gestão das Águas (Igam); Poliana Aparecida Valgas de Carvalho, Prefeitura Municipal de Jequitibá; Rodrigo Hott
11 Pimenta, Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves; Humberto Fernando Martins Marques, Prefeitura Municipal de
12 Belo Horizonte; Nádja Murta Apolinário, Prefeitura Municipal de Ouro Preto; Renato Junio Constâncio, Companhia
13 Energética de Minas Gerais (CEMIG); Deivid Lucas de Oliveira, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais –
14 FIEMG; Mauro Lobo de Resende, Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais (SINDIEXTRA); Nelson
15 Cunha Guimarães, Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA); Valter Vilela Cunha, Associação Brasileira
16 de Engenharia Sanitária e Ambiental Seção Minas Gerais – ABES/MG; José de Castro Procópio, Associação de
17 Desenvolvimento de Artes e Ofícios (ADAO); Ademir Martins Bento, Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de
18 Caeté – MACACA; Brenda Samara Barros Pereira, Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias
19 Hidrográficas (FONASC CBH) e Regina Célia Fernandes Faria, Associação para a Proteção Ambiental do Vale do
20 Mutuca – PROMUTUCA. **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:** Rosa Maria Cruz Laender Costa, Fundação
21 Estadual do Meio Ambiente – FEAM; Rodrigo Martins Silva, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e
22 Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) (no exercício da titularidade); Sandra Pereira Silva, Instituto do Patrimônio
23 Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA; Renato Coutinho de Siqueira, Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA);
24 Letícia da Silva e Souza Lopes, Prefeitura Municipal de Funilândia; Michael Jordan Goleme Silva, Prefeitura Municipal
25 de Rio Acima; Kênia Janete Guerra, AngloGold Ashanti; Filipe Leão Morgan da Costa, Instituto Brasileiro de
26 Mineração (IBRAM); Guilherme da Silva Oliveira, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais
27 (FAEMG); Gabriela Mendes Soares Santos, Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE Caeté); Gilberto Tiepolo, The
28 Nature Conservancy – TNC; Tarcísio de Paula Cardoso, Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha
29 (ACOMCHAMA); Cecília Rute de Andrade Silva, Movimento CONVIVERDE; Ronald Carvalho Guerra, Associação dos
30 Doceiros e Agricultores Familiares de São Bartolomeu (ADAF) e Leonardo José de Resende Teixeira, Conselho
31 Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA MG). **Participaram também:** Thaís Alves, Karen Castelli,
32 Giovanna Peluzo e Izabel Nogueira, FUNDEP - Mobilização e Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas; Ohany
33 Ferreira, Célia Maria Brandão Froes, Flávia Mendes e Paula Procópio, Agência de Bacia Hidrográfica Peixe
34 Vivo/Agência Peixe Vivo (APV); Paulo Barcala, Luiz Ribeiro e Rodrigo de Angelis, TantoExpresso - Comunicação CBH
35 Rio das Velhas; Giuliane Portes, Michael de Assunção e Maria Goretti Haussmann, Igam; Frank Alison e Carlos
36 Henrique Melo, SCBH Paraúna; Heitor Ribeiro. A Coordenadora Técnica da Agência Peixe Vivo Ohany Ferreira realiza
37 chamada nominal para confirmação de presença e quórum e apresenta pauta. **Item 1.** Abertura, orientações e
38 verificação de quórum. **Item 2.** Informes: a) Certificados de capacitações/plano de trabalho CERH; b) Alterações no
39 Regimento Interno do CBH rio das Velhas; c) Acidente com carga de material contaminante na UTE Paraúna - SCBH
40 Paraúna; d) Campanha CBH Rio das Velhas 2022: Velhas eu faço parte; e) Plenária Ordinária do CBH Rio das Velhas. **Item 3.**
41 Aprovação da minuta da ata da reunião ocorrida em 04/02/2022. **Item 4.** Minuta da DN que altera a “Deliberação
42 Normativa que institui a Câmara Técnica de Outorga e Cobrança do CBH Rio das Velhas e revoga a DN CBH Velhas nº
43 002 de 10 de fevereiro de 2006”; **Item 5.** Minuta da DN que altera a “Deliberação Normativa que institui
44 procedimento para a avaliação e o acompanhamento dos processos de outorga encaminhados ao Comitê da Bacia
45 Hidrográfica do Rio das Velhas e aprovação e revoga a DN CBH Velhas nº 07 de 22 de agosto de 2014”; **Item 6.**
46 Moção sobre a necessidade de aprimoramento do sistema de gerenciamento das outorgas encaminhadas para
47 avaliação do CBH Rio das Velhas; **Item 7.** Minuta da DN que define a “Modalidade para seleção e indicação de
48 entidade a equiparação junto ao CERH-MG, com base no artigo 3º, inciso I do Decreto n.º 47.633, de 12/04/2019”.
49 **Item 8.** Nota de esclarecimento da Diretoria e apoio ao SCBH Carste e demais subcomitês sobre as discussões que
50 envolvem os impactos de empreendimentos de grande porte nos territórios. **Item 9.** Apresentação do Relatório
51 anual de atividades GACG - (Valter Vilela - coordenador); **Item 10.** Apresentação do Relatório anual de atividades
52 CBH Rio das Velhas - (APV); **Item 11.** Assuntos gerais e encerramento. Na sequência, a Presidente do CBH rio das
53 Velhas, Poliana Aparecida Valgas de Carvalho, abre oficialmente a 116ª Plenária Ordinária do CBH rio das Velhas e
54 inicia os informes. **Item 2. a) Certificados de capacitações/plano de trabalho CERH.** Ohany Ferreira diz que o primeiro
55 informe tem relação com a DN CERH nº 67/2020 que estabelece o programa de monitoramento e avaliação da

**ATA DA 116ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2022**

56 governança dos CBHs em Minas Gerais. Explica que os comitês mineiros serão avaliados bianualmente para fins de
57 aperfeiçoamento da gestão e que o primeiro ciclo de monitoramento será em 2022. Continua dizendo que um dos
58 indicadores avalia a taxa de participação nos cursos do Programa Estadual Integração de Saberes e por esse motivo
59 pede que os conselheiros e conselheiras enviem para a Agência Peixe Vivo o certificado de participação nestes
60 cursos. Maria de Lourdes diz que o Igam está desenvolvendo uma planilha dinâmica para que sejam inseridos e
61 controlados os dados relativos aos indicadores. **b) Alterações no Regimento Interno do CBH rio das Velhas.** Ainda com
62 a palavra, Ohany Ferreira informa que tendo em vista a DN CERH nº 69/2021 o CBH Velhas está em processo de
63 adequação do seu regimento interno (RI). Diz que a CTIL fez uma análise inicial e propôs ajustes ao documento. A
64 minuta foi encaminhada para validação do Igam antes de ser apreciada pelo Plenário. Conclui que deve ser
65 convocada uma plenária extraordinária para aprovação do RI, tendo em vista o prazo estabelecido na DN do CERH
66 (22/06/2022) se encerra antes da data prevista para a próxima Plenária Ordinária (29/06/2022). **c) Acidente com
67 carga de material contaminante na UTE Paraúna - SCBH Paraúna.** Com a palavra Frank Alison, representante do CBH
68 Paraúna, faz uma apresentação com a análise preliminar do acidente com carga perigosa ocorrido em 01/04/2022
69 na bacia do rio Paraúna. Inicia repassando informações gerais sobre o acidente, como tipo de produto derramado,
70 volume aproximado e empresa responsável pela carga. Explica que não localizou muita informação pública sobre a
71 regularização do empreendimento nos portais oficiais. Continua dizendo que compareceram ao local o Corpo de
72 Bombeiros, Polícia Militar, Núcleo de Emergência Ambiental (NEA) da FEAM e Defesa Civil que no dia seguinte iniciou
73 a comunicação com as comunidades próximas. Na sequência passa informações sobre a área de ocorrência do
74 acidente ambiental; a quantidade aproximada de ribeirinhos a jusante e a quantidade estimada de potenciais
75 usuários, tendo sido identificados apenas 2 processos de outorga. Apresenta questões a serem avaliadas: a. análise
76 dos dados de acidentes em vias no interior da bacia hidrográfica rio Paraúna; b. identificação das empresas
77 transportadoras de carga perigosa nos trechos rodoviários da bacia; c. análise dos riscos de acidentes com cargas
78 perigosas a partir dos dados espaciais disponíveis; d. levantamento de usuários da bacia do Paraúna; e. verificação
79 da competência do CBH e do SCBH sobre tais questões; f. identificação dos responsáveis pela prestação de
80 informações urgente as comunidades afetadas; g. verificação da possibilidade de comunicação imediata dos órgãos
81 ambientais ao CBH e SCBH sobre a ocorrência de acidentes de tal monte; h. atualização diária do site da SEMAD
82 quanto a ocorrência de acidentes do tipo; i. adoção de medidas de análise preliminar para prestação de informações
83 ao SCBH sempre que ocorrerem eventos similares. Em discussão, Carlos Henrique, coordenador do SCBH Paraúna,
84 informa que na última reunião do subcomitê foi levantada a necessidade de elaborar um plano de emergência e
85 contingência de acidentes com cargas perigosas no território do Paraúna com orientações em relação aos
86 procedimentos a serem realizados pelos subcomitês e pelos municípios em situações semelhantes. Tarcísio Cardoso
87 pede que o que for produzido pelo Paraúna seja compartilhado com os demais subcomitês. Rosa Costa explica que a
88 legislação exige que a empresa transportadora faça comunicado de acidente ao NEA e realize a limpeza da área. Diz
89 ainda que a empresa também pode ser responsabilizada em caso de contaminação. Finalmente disponibiliza os
90 telefones de plantão do NEA. Renato Constâncio entende que o plano proposto deve interagir com a defensoria
91 pública municipal. Guilherme Oliveira completa que existe legislação a respeito do transporte de cargas perigosas e
92 consequências de eventuais acidentes. Sugere que o SCBH acione a Prefeitura ou a Defesa Civil para que a
93 informação chegue mais rápida às comunidades. Carlos Henrique explica que municípios demandaram respostas e
94 pediram apoio ao subcomitê. Nesse sentido, entende ser importante que o Comitê auxilie na articulação de uma
95 rede de emergência e contingência. A presidente Poliana Valgas fala que a demanda de elaboração do plano ainda
96 não foi formalizada pelo subcomitê, mas explica que o CBH prestou orientações quando do acidente no Paraúna,
97 como de praxe. Entende ser importante definir um fluxo, sem se esquecer da responsabilidade da defesa civil
98 municipal. Nelson Guimarães sugere convidar um representante do NEA para apresentar o seu fluxo de trabalho que
99 poderá auxiliar na realização dos fluxos locais. Fica encaminhado que o assunto será pautado na próxima plenária
100 para aprofundamento. **d) Campanha CBH Rio das Velhas 2022: Velhas eu Faço Parte.** Poliana Valgas contextualiza que
101 no dia 22/03 foi lançada a campanha institucional de comunicação e mobilização social 2022 com o tema Velhas Eu
102 Faço Parte. Comenta que é um momento importante de engajamento para o CBH e convida Luiz Ribeiro para realizar
103 a apresentação. O coordenador de comunicação inicia demonstrando a identidade visual, selo e *hashtag* da
104 campanha. Diz que os trabalhos de divulgação, comunicação e mobilização serão realizados durante todo o ano, em
105 especial no mês de junho, durante a semana do Velhas. Explica que a campanha possui 4 eixos principais:
106 revitalização; segurança de barragens; saneamento e segurança hídrica. Continua dizendo que está sendo articulado
107 com a CTECOM a ação de escolha de um nome para o peixe Dourado, símbolo da bacia do Velhas. Destaca que os
108 trabalhos que já vem sendo realizados de assessoria de imprensa, com alinhamentos para que porta vozes levem a
109 campanha e mensagem do Velhas para a mídia. Divulga o site da campanha e comenta que serão produzidos
110 podcasts e vídeos específicos. Finaliza explicando que as pessoas e entidades podem aderir à campanha

**ATA DA 116ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2022**

111 compartilhando suas fotos com a #VELHASFAÇOPARTE. No caso das entidades, está sendo feito um trabalho de
112 mobilização para o estabelecimento de parcerias institucionais. e) **Plenária Ordinária do CBHSF.** Poliana Valgas fala
113 que nos dias 19 e 20/05/2022 será realizada uma plenária do CBHSF em Ouro Preto, que terá em sua programação
114 uma visita à nascente do Velhas. Diz que é uma oportunidade de integração e pede que a programação seja enviada
115 aos conselheiros e conselheiras. Brenda Barros comenta sobre a votação que irá ocorrer no Copam para o
116 licenciamento de uma **prática minerária na Serra do Curral.** Destaca que a Serra é importante, inclusive para
117 infiltração de água que irá repor os aquíferos que abastecem a bacia. Solicita um posicionamento do CBH a respeito,
118 considerando que não localizou menção ao fato nas redes sociais e site. Finaliza pedindo apoio do Comitê para um
119 posicionamento contrário. Poliana Valgas diz que o CBH tem acompanhado com preocupação o avanço desse
120 empreendimento, ressaltando que haverá posicionamento no site e redes sociais. Na sequência, a presidente explica
121 que o contrato de gestão (CG) firmado entre o Igam e a Agência Peixe Vivo para atender ao CBH Velhas será
122 encerrado em dezembro e é necessário que o Comitê se manifeste sobre a manutenção da Agência Peixe Vivo na
123 função agência de bacia hidrográfica do Velhas ou abertura de um processo de chamamento público. Nesse sentido,
124 pede a inversão de pauta para tratar do **Item 7. Minuta da DN que define a “Modalidade para seleção e indicação de
125 entidade a equiparação junto ao CERH-MG, com base no artigo 3º, inciso I do Decreto n.º 47.633, de 12/04/2019”,**
126 tendo em vista a importância da participação de representante do Igam que não poderá acompanhar toda a reunião.
127 Sem manifestações contrárias, explica que a Diretoria do CBH Velhas se reuniu e chegou ao consenso de propor a
128 manutenção da Agência Peixe Vivo. Com a palavra, Michael Assunção explana sobre o processo de equiparação do
129 CBH rio das Velhas. Inicia dizendo que há duas modalidades para seleção de entidade. A primeira está vinculada a
130 seleção de entidade que tenha recebido delegação do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) para atuar na
131 bacia hidrográfica federal, desde que a respectiva bacia hidrográfica seja afluenta da federal. Esclarece que a
132 Agência Peixe Vivo se enquadra neste tópico, pois possui delegação do Conselho para atuar na bacia do rio São
133 Francisco até 2027. A segunda opção refere-se à abertura de edital para seleção de entidade. Explica que será
134 necessário criar uma comissão no âmbito do CBH para avaliar a aptidão das entidades. Se o Comitê optar pela
135 manutenção da Agência Peixe Vivo, ela será oficiada a encaminhar uma relação de documentos para avaliação da
136 comissão. Se for decidido pela publicação do edital, será dado um prazo para recebimento de propostas; análise da
137 documentação das concorrentes pela comissão e seleção de uma vencedora. Em ambos os casos a indicação deve
138 ser aprovada em reunião deliberativa exclusiva, convocada com antecedência mínima de 15 dias a partir do parecer
139 de aptidão da comissão. Cecília Rute pergunta o motivo pelo qual é necessário iniciar esse processo e Michael
140 Assunção explica que todo contrato tem um fim previsto e trata-se de um rito natural. Ressalta que há a obrigação
141 de mudar de entidade equiparada. Valter Vilela sugere que a comissão seja composta pelos membros do Grupo de
142 Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG). Cecília Rute demonstra interesse em participar da comissão que
143 fica oficialmente formada por: Valter Vilela, Heloísa Cavalliere, Fúlvio Simão, Leandro Pereira e Cecília Rute. Tarcísio
144 Cardoso comenta que participa do conselho fiscal da Agência Peixe Vivo e percebe que a equipe está sempre
145 empenhada em acertar. Manifesta ainda satisfação por ter Valter Vilela como coordenador da comissão que avaliará
146 a aptidão das entidades, destacando o histórico do trabalho do conselheiro no CBH rio das Velhas. Ohany Ferreira
147 faz a leitura da Deliberação que é aprovada por unanimidade em votação nominal. **Item 3. Aprovação da minuta da
148 ata da reunião ocorrida em 04/02/2022.** Na sequência, o secretário adjunto do CBH rio das Velhas, Fúlvio Simão,
149 coloca a ata da 115ª reunião ordinária realizada no dia 04/02/2022 para discussão e aprovação, sendo a mesma
150 aprovada, com adequações no texto solicitadas e justificadas por Tarcísio Cardoso e Valter Vilela. Brenda Barros
151 pergunta sobre o status dos encaminhamentos vinculados às indagações apresentadas pelo conselheiro da CTOC
152 Rodrigo Lemos, em especial ao parecer que seria produzido pela Agência Peixe Vivo e a presidente do CBH Velhas
153 esclarece que os encaminhamentos serão repassados nos próximos pontos de pauta. **Item 4. Minuta da DN que
154 altera a “Deliberação Normativa que institui a Câmara Técnica de Outorga e Cobrança do CBH Rio das Velhas e revoga
155 a DN CBH Velhas nº 002 de 10 de fevereiro de 2006” e Item 5. Minuta da DN que altera a “Deliberação Normativa que
156 institui procedimento para a avaliação e o acompanhamento dos processos de outorga encaminhados ao Comitê da
157 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e aprovação e revoga a DN CBH Velhas nº 07 de 22 de agosto de 2014”.** Poliana
158 Valgas contextualiza que a CTOC identificou a necessidade de aprimoramento dos normativos vinculados a CT e que
159 foi criado um grupo de trabalho para propor minutas a serem avaliadas pela CTIL. Destaca que após reunião da CTIL,
160 houve uma reunião conjunta entre as duas Câmaras Técnicas para ajustes finais. Posteriormente os documentos
161 também foram avaliados pela Diretoria. Explica que a coordenadora da CTOC, Heloísa Cavalliere, está de férias e por
162 esse motivo não está presente. Dando prosseguimento, Ohany Ferreira faz a leitura das duas deliberações,
163 destacando as modificações propostas. Sugere que seja feita votação nominal conjunta para os dois normativos. A
164 sugestão é acatada e após votação nominal a DN que instituiu a CTOC e a DN que instituiu os procedimentos para
165 acompanhamento dos processos de outorga encaminhados ao CBH são aprovadas por unanimidade. **Item 6. Moção**

**ATA DA 116ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2022**

166 sobre a necessidade de aprimoramento do sistema de gerenciamento das outorgas encaminhadas para avaliação do
167 CBH Rio das Velhas. Poliana Valgas contextualiza que na última plenária a CTOC apresentou e justificou a necessidade
168 de aprimoramento do sistema de gerenciamento das outorgas encaminhadas ao CBH. A discussão gerou vários
169 encaminhamentos, dentre eles a elaboração da moção. Em seguida Ohany Ferreira faz a leitura da minuta do texto e
170 Valter Vilela pede que fique claro para quem a moção será direcionada, no caso ao Igam. Dando continuidade,
171 Ohany Ferreira menciona o *status* dos demais encaminhamentos vinculados às demandas da CTOC: 1. Foi realizada
172 uma reunião entre representantes da CTIL, CTOC e Igam para debate e esclarecimentos; 2. Foi encaminhado um
173 ofício à Procuradoria Jurídica do Igam solicitando resposta aos questionamentos da Câmara Técnica e no dia 31/03 o
174 CBH recebeu retorno informando que não há previsão legal para que autarquia atue como órgão de assessoramento
175 jurídico direto dos comitês. O ofício orienta que as demandas devem ser encaminhadas ao dirigente máximo do
176 órgão para avaliar se há dúvidas jurídicas a serem tratadas. Nesse sentido, foi feito direcionamento da questão ao
177 Diretor Geral do Igam, Marcelo da Fonseca; 3. Foi encaminhado ofício à Agência Peixe Vivo solicitando apoio na
178 resposta aos questionamentos da CTOC e de acordo com a Diretora Geral, Célia Froes, o parecer jurídico está sendo
179 preparado. Finalmente Ohany Ferreira ressalta que foi decidido pela plenária que os encaminhamentos seriam
180 tratados de forma paralela e por esse motivo a minuta da moção foi preparada e está em discussão. Em votação
181 nominal, a moção é aprovada com abstenção do Igam, a quem o exame da matéria está afeto. **Item 8. Nota de
182 esclarecimento da Diretoria e apoio ao SCBH Carste e demais subcomitês sobre as discussões que envolvem os
183 impactos de empreendimentos de grande porte nos territórios.** A presidente do CBH Velhas explica que a nota de
184 esclarecimento foi elaborada em apoio e solidariedade aos conselheiros dos SCBHs Carste e Ribeirão da Mata que
185 foram erroneamente responsabilizados pelo cancelamento do projeto de construção da fábrica da cervejaria
186 Heineken em Pedro Leopoldo. Poliana Valgas destaca que o SCBH não tem a prerrogativa de aprovar a instalação de
187 empreendimentos e que houve uma divergência no entendimento do papel do subcomitê que promoveu discussões
188 sobre as questões relacionadas aos recursos hídricos. Na sequência, Ohany Ferreira faz a leitura da nota e explica
189 que ela será assinada pela Diretoria e divulgada. **Item 9. Apresentação do Relatório anual de atividades GACG.** Com a
190 palavra, o coordenador do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão, Valter Vilela, inicia a apresentação
191 que visa atender ao parágrafo único do artigo 2º da DN CBH rio das Velhas nº 011/2014. Apresenta a composição do
192 GACG; a deliberação que cria o grupo e a função do mesmo. Lista as reuniões ocorridas no ano de 2021 com as
193 respectivas pautas e destaca as principais discussões. Informa que o GACG aproveitou seu relatório anual para
194 responder a um questionando da auditoria do Igam vinculado a atuação “sutil” do grupo. Foi argumentado que o
195 grupo nunca esteve inativo e que em 2020 houve a necessidade de adaptação ao modo de trabalhar em função da
196 pandemia do coronavírus. Finalmente, menciona o parecer do GACG em relação ao relatório conclusivo elaborado
197 pela comissão de avaliação do Contrato de Gestão (CACG) do IGAM do exercício de 2020. Contextualiza que a
198 Agência Peixe Vivo elabora Relatório de Gestão detalhando cada meta e apresentando os resultados da execução do
199 CG e a CACG do IGAM tem 90 dias para avaliar e dar retorno por meio de relatório conclusivo, o que ocorreu em 18
200 de agosto de 2021. Explica que cabe ao GACG emitir parecer sobre esse relatório. Foi observado que o resultado da
201 avaliação da Agência foi maior em 2020 do que em 2019 (passou de 9,00 para 9,13). Diz que a Agência Peixe Vivo
202 apresentou questionamentos quanto à forma de avaliação de alguns indicadores, mas que a nota final foi mantida.
203 Fala que a análise do IGAM relativa ao Programa de Trabalho não inclui o aspecto financeiro, e destaca a não
204 aprovação das prestações de contas da APV desde 2011. Conclui que houve uma reunião do Conselho de
205 Administração, Conselho Fiscal e da Diretoria da Agência Peixe Vivo com a Diretoria do Igam em que foi explicado
206 que a avaliação das prestações de contas de 2011 a 2017 estão praticamente concluídas, faltando apenas a
207 consolidação dos dados. A avaliação do ano de 2018 já foi iniciada e as demais ainda não. Houve o compromisso do
208 Diretor Geral da autarquia de dar retorno até 31 de dezembro de 2022 em relação às prestações de contas de 2011
209 até 2020. Tarcísio Cardoso complementa que em dezembro não haverá aprovação das prestações de contas e sim
210 retorno em relação à avaliação. Coloca que o compromisso foi assumido independente de mudanças no governo.
211 **Item 10. Apresentação do Relatório anual de atividades CBH Rio das Velhas.** Ohany Ferreira demonstra brevemente o
212 relatório anual de atividades do CBH Velhas. Inicia com uma apresentação geral sobre Comitê, incluindo a
213 composição da Diretoria e do Plenário. Numera as reuniões realizadas no âmbito do CBH, sendo: 6 reuniões
214 plenárias; 6 de Diretoria; 8 CTOC; 7 CTPC; 2 CTIL e 6 CTECOM, nos Grupos de Trabalho: 4 GACG; 12 Convazão e 2 GT
215 Barragens, além de 138 reuniões de subcomitês, sem considerar reuniões de grupos de trabalho. Foram avaliados 7
216 processos de outorgas e está em andamento o acompanhamento de 1 processo de outorga coletiva. Houve ainda 10
217 visitas técnicas e 10 webnários promovidos pelo Comitê. Destaca a participação do CBH Velhas no Simpósio
218 Brasileiro de Recursos Hídricos, ocasião em que foi assinado o protocolo de intenções que visa garantir a segurança
219 hídrica da região metropolitana de Belo Horizonte. Diz que foram produzidos 15 documentos oficiais, sendo 14
220 deliberações e 1 moção. Fala que foram iniciados 10 novos projetos em 2021, além da manutenção do

**ATA DA 116ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2022**

221 acompanhamento de projetos de anos anteriores. Em relação aos recursos financeiros explica que 7,5% da
222 arrecadação é destinada ao custeio da Agência Peixe Vivo e 92,5% para investimentos na bacia, ressaltando que os
223 últimos repasses do ano de 2021 referem-se ao acordo com os alguns usuários para não inviabilizar a manutenção
224 da Agência Peixe Vivo durante a mudança da metodologia a cobrança. Fala ainda que o relatório explica cada um dos
225 instrumentos da política de recursos hídricos e lembra que todos já estão implementados na bacia do Velhas. Faz um
226 resumo geral do relatório de auditoria, listando as recomendações e o plano de ação preparado pelo CBH para
227 minimizar as fragilidades encontradas. Por fim, divulga as redes sociais do CBH rio das Velhas. **Item 11. Assuntos**
228 **gerais e encerramento.** a) Renato Constâncio, vice-presidente do CBH rio das Velhas informa que a Diretoria assumiu
229 um compromisso de passar informações sobre o andamento das ações estipuladas no protocolo de intenções. Diz na
230 segunda reunião sobre o protocolo, Marcelo da Fonseca, Diretor do Igam, apresentou o Plano Mineiro de Segurança
231 Hídrica e o Leopoldo Curi apresentou o Plano de Segurança Hídrica da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PSH-
232 RMBH). Fala que foi organizada uma planilha com as obrigações de cada entidade e a mesma será preenchida na
233 próxima reunião. b) ainda com a palavra, Renato Constâncio comenta que a vazão do rio das Velhas caiu quase 20%
234 e que a partir de maio provavelmente o Convazão voltará a se reunir. c) Leonardo Teixeira elogia a revista do CBH
235 Velhas e parabeniza a equipe pelo projeto gráfico, diagramação, textos e usos de imagens impactantes e
236 informativas. Não havendo mais assuntos a tratar, a presidente Poliana Aparecida Valgas de Carvalho encerra a
237 reunião da qual lavrou-se a presente ata. A reunião foi realizada com estrutura necessária para possibilitar a
238 participação dos conselheiros.



Poliana Aparecida Valgas de Carvalho
Presidente do CBH Rio das Velhas



Marcus Vinícius Polignano
Secretário do CBH Rio das Velhas